

Dissertações Defendidas em 2001

(até o mês de outubro)

MAURO CARDOSO SIMÕES

*Nietzsche e as condições de possibilidade para a
tresvalorização de todos os valores*

Defesa pública em 21 de fevereiro de 2001

Orientadora: Profa. Dra. Constança Marcondes Cesar

Resumo: Esta Dissertação tem por objetivo indicar as condições de possibilidade para uma radical tresvalorização de todos os valores, em especial a partir do período intermediário do pensamento de Nietzsche levando também em consideração sua derradeira produção intelectual. Partindo da abertura do texto nietzscheano a toda interpretação que não se pretenda absoluta e postuladora de sínteses, empreendemos, com Nietzsche, uma análise histórico- genealógica dos pretensos fundamentos éticos do Ocidente, compreendendo ao final que a moral socrático-platônico-cristã se apresenta como uma moral dentre outras possíveis, e esta, por dever de veracidade acaba por auto-suprimir-se (Morte de Deus). A partir de então cabe ao homem caminhar em direção ao Além-do-Homem, segunda condição de possibilidade, afirmando a existência na plenitude do instante, configurado pela dimensão ética do Eterno Retorno. Atendendo para a diversas interpretações do significado do Eterno Retorno, acreditamos que seu ensinamento central é a dimensão que possibilita ao Amor Fati (Amor do Destino).

ROBERTO MOURTADA HAKIM

Mestrado em Ética

O reconhecimento da miséria humana como caminho para a ascese em Blaise Pascal

Defesa pública em 28 de junho de 2001

Orientador: Prof. Dr. João Carlos Nogueira

Resumo: Na conjuntura do período em que viveu, Blaise Pascal deparou-se com o início de um racionalismo que, a seu ver, apagava a imagem de Deus junto aos homens. Este problema, segundo o filósofo, dar-se-ia em razão de o homem, decaído pelo pecado original, acreditar ser tão poderoso quanto o próprio Criador. Para fugir a esta prepotência que culmina no desespero evidenciado na sua insignificância perante o infinito, o homem, para Pascal, deve reconhecer sua miséria para, a partir daí, buscar um ponto que motive a significação da sua vida: Jesus Cristo. As instâncias do conhecimento – coração e razão – sustentadas pela graça divina e com o exercício da fé cristã, podem levar o homem a encontrar a felicidade dentro da possibilidade de abrir-se ao infinito: Deus

ROGÉRIO ANTONIO PICOLI

Mestrado em Ética

O Utilitarismo à luz da tradição: os predecessores e Bentham

Defesa pública em 20 de agosto de 2001

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cecilia Maringoni de Carvalho

Resumo: Esta Dissertação foi desenvolvida no âmbito da linha de pesquisa: “O Utilitarismo e seus críticos”, subordinada à área de concentração em Ética do Curso de Mestrado da PUC-Campinas. Trata-se, mais especificamente, de uma investigação acerca da história do pensamento utilitarista. Propõe-se neste trabalho uma interpretação do utilitarismo benthamiano e de seus predecessores, que se afasta da interpretação tradicional, emblematicamente representada pelos estudos de Leslie Stephen e Élie Halévy, procurando compreender o paradigma utilitarista à luz da tradição, isto é, como um programa de pesquisa, cujo arcabouço teórico foi sendo engendrado paralelamente ao desenvolvimento da filosofia moral britânica.

Considera-se a estrutura e os elementos comuns nas teorias morais de Richard Cumberland e Francis Hutcheson como definidores de uma *doutrina utilitarista da tradição da lei natural*. São destacadas as estruturas específicas das formas históricas do utilitarismo pré-benthamiano surgidas a partir do *utilitarismo associacionista* proposto por John Gay, precisamente: a versão da doutrina utilitarista da lei natural reformulada proposta por Joseph Priestley com base na teoria associacionista de Gay e Hartley, como também a peculiaridade do *utilitarismo teológico* de William Paley e o *utilitarismo procedimental* de David Hume e Jeremy Bentham. Acreditamos que esta leitura nos permite melhor contemplar as características singulares das diversas formas históricas do utilitarismo, além de recuperar o papel central da construção teórica de John Gay, para a história da filosofia moral britânica. Ademais ela sugere uma interpretação do utilitarismo benthamiano, segundo a qual Jeremy Bentham, com base em uma suposta analogia entre a lógica do entendimento e uma possível lógica da vontade, teria proposto a introdução do método experimental na moral sob a forma de uma teoria procedimental da deliberação moral.

ARNALDO VALENTIM SILVA

Mestrado em Ética

***Epistemologia e Ética: A crítica popperiana
ao utilitarismo clássico***

Defesa pública em 22 de outubro de 2001

Orientador: Prof. Dr. Luis Alberto Peluso

Resumo: Nos últimos anos aumentou o número de pesquisas sobre o Utilitarismo tanto no Brasil como no exterior. Entre nós as recentes publicações sobre o tema revelam que o interesse por esta corrente filosófica cresceu consideravelmente entre aqueles que se preocupam com problemas morais. Desde Bentham e J. S. Mill até os dias de hoje, emergiram diversas variantes de utilitarismo, que atestam o prestígio que esta teoria desfruta nos círculos filosóficos anglosaxônicos. A versão negativa esboçada por Popper em *The Open Society and its Enemies* pode ser considerada como uma modalidade provocativa de utilitarismo que ainda não mereceu a devida atenção.

A versão popperiana estimula sobretudo a discussão sobre a relação entre epistemologia e ética, e realça que o papel do Estado na sociedade deve ir na direção de buscar minimizar o sofrimento ao invés de maximizar a felicidade. Alguns críticos têm discutido a sugestão popperiana compreendendo-a como uma ênfase unilateral de um aspecto da ética utilitarista já presente nos clássicos. O objetivo principal desta dissertação consistiu em situar a versão do Utilitarismo Negativo no conjunto da filosofia de Karl Popper, demonstrando que suas propostas no campo da ética se acham em sintonia com sua metodologia da ciência, o que faz com que uma avaliação adequada de suas sugestões não deva perder de vista o conjunto articulado da obra filosófica popperiana. Em que pese o fato de o utilitarismo negativo de Popper aparecer originalmente em apenas três notas de rodapé e não de uma forma sistematizada, tentou-se nesta Dissertação empreender uma reconstrução de sua proposta.